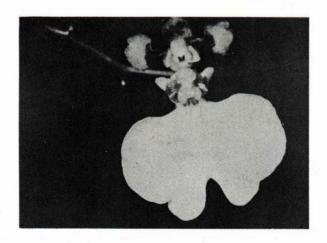
Notas sobre o gênero ONCIDIUM · 1

CARLOS E. PEREIRA¹

Oncidium flexuosum Sims

Escolhi o Oncidium flexuosum como exemplo para iniciar a coluna Notas Sobre o Gênero Oncidium por ser uma espécie cuja área de dispersão abrange a grande maioria dos estados do Brasil e por ser conhecida por praticamente todos os nossos cultivadores. O nosso conhecido "Pingo de Ouro", embora não produza flores grandes, produz seguramente uma das mais bonitas inflorescências do gênero, pela sua característica de compactação, pelo brilho e tonalidade do amarelo de suas flores. O objetivo desta coluna é incentivar o cultivo do gênero por parte dos colecionadores brasileiros e tentar acrescentar algum conhecimento no que diz respeito às suas espécies.



O gênero Oncidium engloba cerca de quatrocentas espécies das quais mais de cem endêmicas no Brasil, com hábito vegetativo bastante variado, produzindo inflorescências com uma a mais de cem flores de tamanho variando de alguns milímetros a aproximadamente dez centímetros, crescendo sobre árvores, rochas ou diretamente no solo.

¹R. São Clemente, 398/907, Humaitá, Rio de Janeiro.

Entre as espécies brasileiras as variações no hábito vegeta tivo se manifestam em relação a diversos aspectos da planta:

Existem espécies que apresentam os pseudobulbos afastados uns dos outros ao longo do rizoma como o 0. warmingii Reich.f, e outras cujos pseudobulbos são bem agregados ao longo do rizoma como o 0. varicosum Lindl.

Existem espécies com pseudobulbos muito pequenos em relação ao tamanho da planta, a ponto de ser difícil o seu reconhecimen to, como o θ . ℓ anceanum Lindl, e outras que os têm bem desenvo $\overline{1}$ vidos como o θ . enderianum Hort.

Existem espécies com pseudobulbos achatados como o 0.harris onianum Lindl., alongados como o 0.harris quase arredondados como o 0.harris Reich.f.

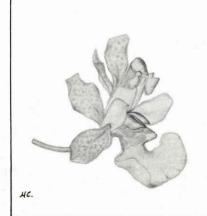
Existem espécies com folhas compridas e transversalmente circulares imitando uma folha de cebolinha como o θ . jonesianum Reich.f e outras com folhas planas como o θ . nanum Lindl.

Existem espécies cujos pseudobulbos apresentam somente uma folha no ápice como o θ . robustissimum Lindl, espécies com pseudobulbos bifoliados como o θ . cuntum Lindl e outras com pseudobulbos com mais de duas folhas no ápice como o θ . blanchetic Reich.f.

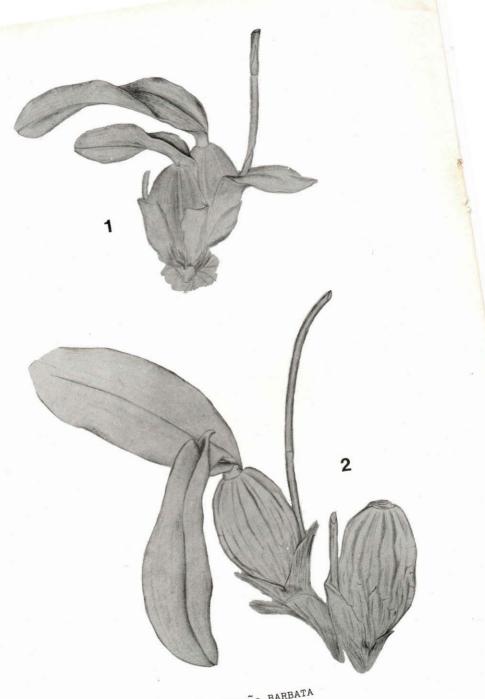
Existem espécies cuja inflorescência mal atinge dez centíme tros de comprimento como o 0. longipes Lindl e outras cuja inflorescência muitas vezes ultrapassa a marca dos três metros como o 0. baueri Lindl.

Existem espécies que produzem inflorescências bem ramificadas como o θ . divaricatum Lindl e outras que produzem inflorescências sem ramificação como o θ . waluewa Rolfe.

Existem espécies cujas flores são minúsculas não tendo nem um centímetro de diâmetro como o θ . pumilum Lindl e outras cujas flores chegam a medir dez centímetros como o θ . chispum Lodd.



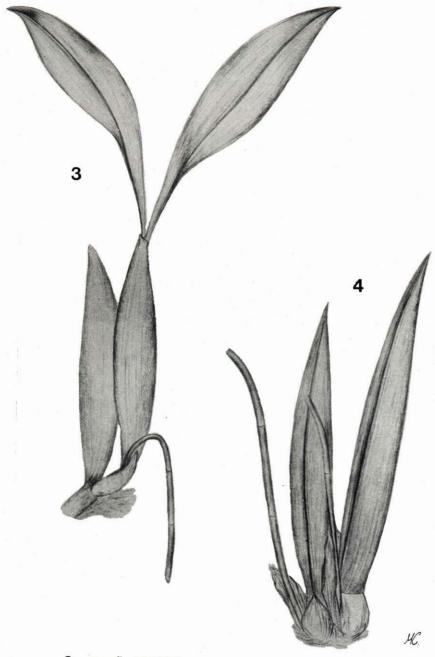
Detalhe de flor de *Oncidium* cebolleta, mostrando uma das características do gênero, a saber, coluna e labelo formando angulo de 90 graus.



PORTE VEGETATIVO:

1 - Secção BARBATA

2 - Secção CRISPA

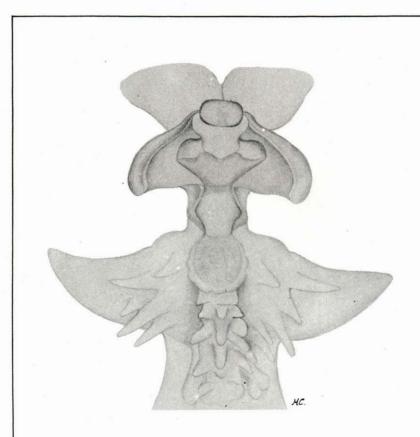


3 - Secção WALUEWA

4 - Secção CEBOLLETAE

Existem espécies cujas pétalas são grandes, quase do tamanho do labelo, como o θ . forbesii Hook e outras cujas pétalas são pequenininhas, bem menores que o labelo como o θ . flexuosum Sims.

Apesar desta diversidade de formas, algumas características são comuns a todas espécies do gênero, como o fato de as inflorescências brotarem lateralmente na base dos pseudobulbos, o la belo fazer um ângulo de quase 90° com a coluna e este sempre apresentar calos em seu disco.



Vista frontal de flor de *O.flexuosum*, mostrando com riqueza de detalhes outra das características das espécies do gênero, que são as múltiplas e complexas calosidades no disco do labelo. Esta característica tem importantíssimo valor taxonômico, a ponto de, em muitas secções do gênero, espécies serem separadas exclusivamente baseadas nestas calosidades.

O gênero Oncidium é dividido em 26 seções de acordo com características comuns aos grupos de espécies. No Brasil temos espécies pertencentes a 18 seções diferentes.

A grande maioria das espécies brasileiras produz flores ama relas, algumas, marrons ou marrons com partes amarelas e algumas poucas, brancas ou esbranquiçadas. De maneira geral, no dis co do labelo aparecem cores diferentes dos demais segmentos florais, como alaranjado, avermelhado, púrpura e no caso do 0. dasytyle Reich.f uma cor tão escura que chega a dar a impressão do preto.

Agora finalmente, vamos falar um pouco sobre a espécie títu lo deste artigo. O 0. <code>%lexuosum</code> pertence à seção synsepala, o que a grosso modo quer dizer que ele tem sépalas e pétalas mais ou menos do mesmo tamanho, estreitadas na base, ou seja com for mato aproximado de uma clava, e de tamanho muito menor que o la belo, as duas sépalas laterais sendo "coladas" entre si em uma extensão variável.

O 0. ¡lexuosum tem pseudobulbos ovalados, as vezes levemente alongados um pouco achatados, de modo geral afastados uns dos outros ao longo do rizoma. Produz uma inflorescência erecta bastante ramificada na ponta, de uns 70 centímetros de comprimento, com flores pequenas em torno de 2 centímetros de diâmetro de cor amarelo brilhante com manchas marrons nas sépalas e pétalas que são bem menores que o labelo. As sépalas laterais são soldadas até quase a metade de seu comprimento. O labelo é trilobado com lobos laterais minúsculos e apresentando em seu disco um calo composto por uma crista carnosa, cuja parte "de cima" tem o aspecto de uma "almofadinha áspera" e a parte "de baixo" se divide em três dentes, e uma série de pequenos tubérculos em ambos os lados da crista. A coluna apresenta duas asi nhas relativamente grandes e largas.



Laelia reginae : habitat.